

COMO CITAR DADOS DESTE BANCO DE DADOS:

Silva, Jessica Gonçalves. 2020. Banco de dados: A negação verbal na subvariedade “português do Libolo” (Angola). In Mattos, Ana Paulla Braga; Oliveira, Márcia Santos Duarte; Souza-Junior, Cleônidas Tavares de (eds.). *Portal de Variedades do Português (PVP)*. FFLCH-USP. Disponível em: <http://pvp.fflch.usp.br>

I. Informações Gerais

1. Nome da Pesquisa de Iniciação Científica (IC): A negação verbal na subvariedade “português do Libolo”, Angola
2. Autora da Pesquisa: Jéssica Gonçalves Silva.
3. Informações da Instituição: Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) (Área de Filologia e Língua Portuguesa (AFLP)) / Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)/ Universidade de São Paulo (USP).
4. Orientação da Pesquisa: Profa. Dra. Márcia Santos Duarte de Oliveira.
5. Período da Pesquisa: setembro de 2019 a agosto de 2020
6. Fomento: Bolsa PUB-USP (Programa Unificado de Bolsas USP).
7. Projeto Internacional em que Pesquisa se Insere: “Projeto Libolo”.¹
8. Divulgação da Pesquisa: a pesquisa de Jéssica Silva foi divulgada em forma de Relatório Final do PUB no *Sistema Júpiter USP* - Silva (manuscrito).

¹ O projeto “Município do Libolo, Kwanza Sul, Angola: aspectos linguístico-educacionais, históricoculturais, antropológicos e sócio-identitários”, também conhecido como “Projeto Libolo”, é parcialmente financiado pela Universidade de Macau e por entidades privadas filantrópicas de Angola. Trata-se de um projeto internacional e multidisciplinar cujos pesquisadores intervêm, de forma articulada, em pesquisas nas áreas de Linguística, História, Antropologia, Filologia e Ações Pedagógicas. O “Projeto Libolo” está devidamente patentado pelo Centro de Investigação e Desenvolvimento (R&DAO) da Universidade de Macau, sob o número de referência SRG011-FSH13-CGF, encontrando-se, desta forma, ao abrigo da vigente proteção de direitos autorais de propriedade intelectual designada por “Copyright © 2016, R&DAO University of Macau”.

II. Informações sobre o Estudo de Silva (manuscrito)

No projeto de pesquisa PUB (FFLCH/USP): “A negação verbal na subvariedade “português do Libolo”, Angola” (SILVA, Manuscrito), Jéssica Gonçalves da Silva apresenta um estudo inicial sobre a negação verbal no português falado em Angola, no município de Libolo. O “recorte” da pesquisa - centrado em *corpus* de fala espontânea e verificando quebras prosódicas (unidades tonais) - foi a busca pelos padrões de negação: *NEG V*; *NEG V NEG*; *NEG V* no português falado no Libolo. A pesquisa ligou-se ao “Projeto Libolo” - Figueiredo & Oliveira (2016).

O *corpus* específico (“banco de dados”), organizado para a pesquisa e apresentado neste documento, foi constituído a partir de duas transcrições de áudios de fala espontânea do Libolo (*Discussão de Casal* e *O Filho do Soba*), realizadas em conjunto com pesquisadores do “Projeto Libolo”, integrantes do Grupo de Estudo de Línguas em Contato (GELIC/SP) e de pesquisadores do C-Oral-Angola - ver Rocha et al (2018). Para detalhes sobre as duas transcrições, ver Oliveira, Zanoli & Andrade (2018: Anexo).²

No “banco de dados”, composto de 57 sentenças, atestam-se dois tipos de negação verbal no português falado no Libolo: *NEG V*; *V NEG*. A apresentação dos dados não se dá por meio de sentenças, mas por meio de “enunciados” em que são marcadas as “unidades tonais” (UTs) - para detalhes sobre a marcação de UTs na análise linguística, ver Oliveira, Zanoli & Andrade (2018: 173-181).

III. Banco de Dados

I. NEG V

1. *J:³ (O dinheiro) não chegou pra fazer a compra [...]
2. *Al: Não pense que eu eu [...]
3. *J: Alexandre / não importa //
4. *J: Se eu não me organizar [...]
5. *Al: Vou preferir arranjar alguém na rua que não me peça dinheiro

² As transcrições dos áudios seguem as normas de transcrição que se apresentam no C-Oral-Brasil - Mello et al (2012) - como acordado entre membros do Projeto Libolo desde 2018. No entanto, neste banco de dados, opta-se por apresentar os dados sem símbolos específicos da transcrição.

³ As siglas precedidas de asterisco substituem o nome do falante, preservando-se, assim, sua identidade.

6. *J: Eu/ quando me manteste⁴/ não tinha filho//
7. *J: Não / eu não divido nenhum filho //
8. *J: Memo o dinheiro que tu deixa pa comida/ não tem sido o suficiente /
9. *Al: Mas ela não tem marido //
10. *J: Por isso é que ela não pôde marido pra resolver situações de casais //
11. *J: Não te quero mais //
12. *J: Não quero mais viver contigo⁵ //
13. *Al: As mulheres em geral não devem depender do homem cem por cento //
14. *J: O dinheiro que você ganha leva à vizinha / a mim/ não dás nada //
15. *J: Aonde você vai tem feijão / não compras / tem charnêtas ⁶/ não compras /
tem minguelecas⁷ / não compras//
16. *J: Você não tem vergonha //
17. *J: Agora eu não tenho tempo para ir à Lavra //
18. * J: Filhos / já que você foi matumo⁸ / **não** te formara [...]
19. *A: Não vai sair só Quissaquina [...]
20. *A: Num vai tirar aquele sal aí /
21. *A: Mãe eu não tenho mesmo sal pa vos dar //
22. *A: Mas não fizeram bem que eu saí lá /
23. *A: Isto não mostra só que eu vou [...]
24. *A: E **num** pode [...]
25. *A: Se você me enconstraste eu a trabalhar embora⁹ / **num tá** trabalhar por causa
do governo / ah porque você **num trabalha** mais aqui //
26. *A: Nós vamos começar te ajudar que / os trabalho que você **não vai fazer** aqui
[...]
27. *A: Eu só sentei / **num tou** a trabalhar só comer //
28. *A: E agora **num tem** lavra / todas lavra agora acabamo //
29. *A: Vamos lá para lhes tirar com a força / até **num vamos chegar** no bairro [...]

⁴ *Manter* no português de Angola: “contrair uma relação conjugal” - Ciberduvidas da Língua Portuguesa (s/d).

⁵ *Contugo* “contigo”.

⁶ *Charneta* - uma erva comestível. Uma comida trivial no Libolo é *charneta com kitoka*: “charneta com abóbora”.

⁷ *Minguelecas* - folhas de abóbora.

⁸ *Matumo (matumbo)*: ignorante.

⁹ *Mbora* - ainda, mesmo. Ver Fonseca (2016: 73).

30. *A: Você vai ver memo ... voltar sítio que você saíste¹⁰ / pa você só **num** morrer
31. *A: **Num** inxige (exige) pa manobrar voltar [...]
32. *A: Nem memo eu **num** tou lá
33. *A: Governo te manda mbora¹¹ cala lá boca / **num** é cala a boca então //
34. *A: Vamo ... **num** vamos só se complicar //
35. *A: **Num** é hoje/ **num** é amanhã //
36. *A: Eu memo eu **num** sei escrever //
37. *A: Como [...] **não** sei escrever/
38. *A: Até *nené* (**não** é nem) já memo assim uma pessoa memo ele **num** vai me conseguir [...]
39. *A: Como aqui tamo nos mato / então **num** nos tira só /
40. *A: Isso **num** é guerra que você tás a provocar /
41. *A: Mas **não** fizeram bem que eu saí lá //
42. *A: Ah eu **num** gosto lá/ pá //
43. *A: **Num** vou andar a pé / você ... **num** anda a pé/ você //
44. *A: Cesceste e **num** ando onde [...]
45. *A: Isto **não** mostra só que eu vou / vou sempre vou te manobrar /
46. *A: Com a catana¹² **num** vou te colocar com a catana //
47. *A: E hoje em dia agora trabalhei **num** sei mais quando paz de / pa **num** há mais guerra [...]
48. *A: **Num** vai nem Ginguri / nem Banguanga
49. *A: Até **num** vai aí /
50. *A: **num** vai nem Ginguri / nem Banguanga
51. *A: nem memo eu **num** tou lá / mas vou falar minha verdade
52. *A: **Num** é ninguém vai sair daqui da Quissaquina
53. *A: Até **nem** sei você tás a viver ainda [...]
54. *A: Pa **num** há mais guerra [...]

II. V NEG

55. *A: fala só memo **não**
56. *A: e volta lá **não**

¹⁰ Voltar sítio que você saíste: "Voltar ao lugar de onde você saiu".

¹¹ Governo te manda mbora cala lá boca: "O governo te manda então calar a boca".

¹² Catana - facão.

57. *A: melhor o governo que fica com esse eu disse não //

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIBERDUVIDAS da Língua Portuguesa (s/d). Sobre o uso do verbo *manter* (em Angola). Disponível em: <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/sobre-o-uso-do-verbo-manter-em-angola/31555>. Acesso de 02 de setembro de 2020.

MELLO, Heliana; RASO, Tommaso; Mittmann, Maryualê; Vale, Heloísa; Côrtes, Priscila. 2012. Transcrição e segmentação prosódica do corpus C-ORAL-BRASIL: critérios de implementação e validação. In: Raso, Tommaso; Mello, Heliana. *C-ORAL-BRASIL I: Corpus de referência do português brasileiro falado informal*. Belo Horizonte: Editora da UFMG.

FIGUEIREDO, Carlos F. G.; OLIVEIRA, Márcia S. D. 2016. Linguística, história, antropologia e ensino no Kwanza-Sul, Angola. In: FIGUEIREDO, Carlos Filipe Guimarães; OLIVEIRA, Márcia Santos Duarte (Orgs). “*Projeto Libolo*” - *Município do Libolo, Kwanza Sul, Angola: aspectos linguísticos-educacionais, histórico-culturais, antropológicos e sócio-identitários*, vol. 1. Lisboa: Chiado.

FONSECA, Manuel S. 2016. *Pequeno dicionário Caluanda*. Lisboa: Guerra e Paz, Editores.

OLIVEIRA, Márcia Santos Duarte; ZANOLI, Maria de Lurdes; ANDRADE, Giovana Merighi. 2018. Marcadores Discursivos no português falado em Angola, subvariedade Libolo. *Filologia e Linguística Portuguesa*, v. 20, n. esp., p. 159-186.

SILVA, Jéssica Gonçalves. Manuscrito. *Relatório Final (Bolsa PUB/ FFLCH-USP) de Iniciação Científica: A negação verbal na subvariedade “português do Libolo” (Angola)*. Sistemas Júpiter-USP. Universidade de São Paulo. Agosto de 2020.